

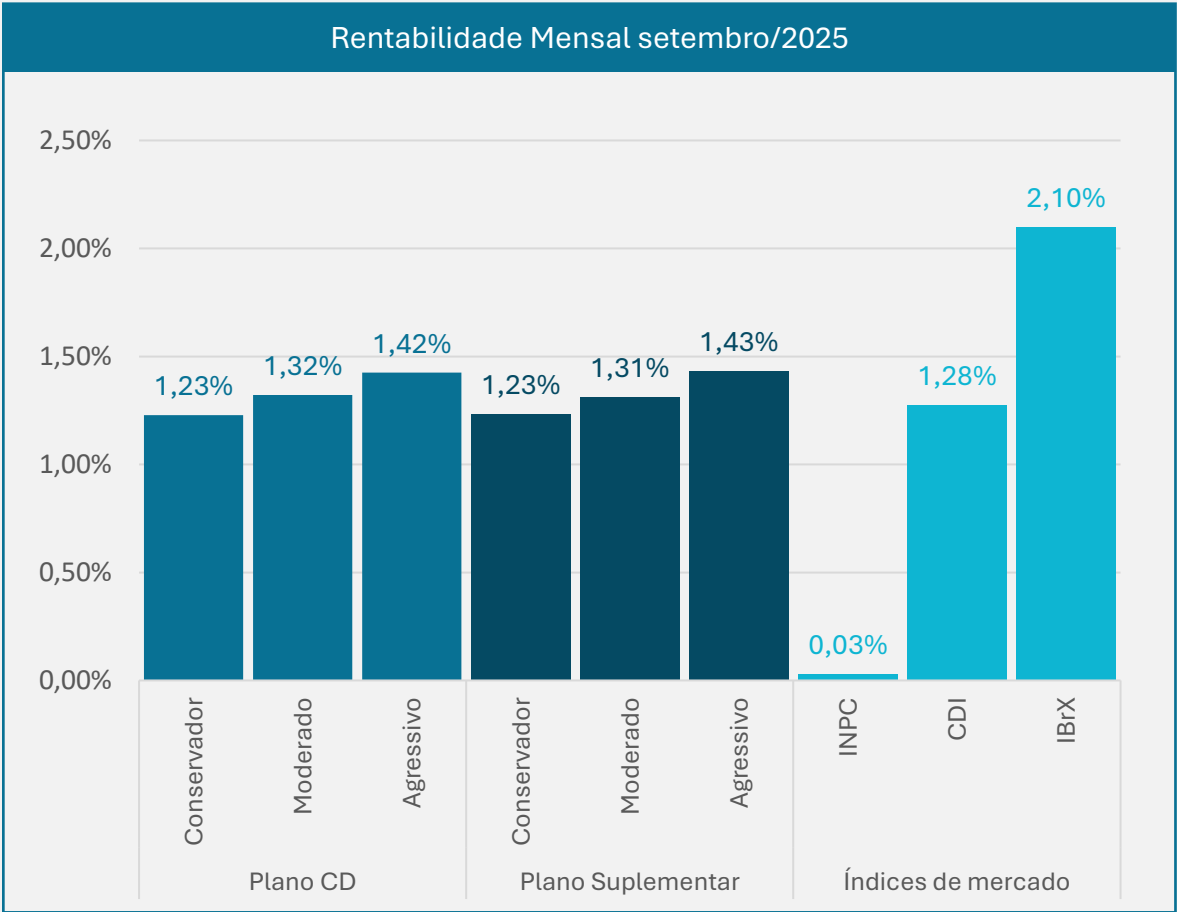


PANORAMA DE MERCADO

Um mês marcado por alta volatilidade nos ativos de risco globais. As novas tensões comerciais entre EUA e China trouxeram estresse aos mercados, seguida de uma trégua. A continuidade do ciclo de cortes de juros pelo FED (Banco Central Americano), tem sustentado a liquidez global e o apetite por risco. Jerome Powell (Presidente do FED) surpreendeu ao sinalizar dúvidas quanto à possibilidade de um novo corte de juros em dezembro, adotando um tom de maior cautela para decisões futuras. Destaque para a paralisação parcial do governo americano, após não haver acordo para aprovar o orçamento. Como resultado, grande parte dos dados econômicos oficiais não foi divulgada, dificultando uma leitura precisa da dinâmica econômica nos EUA. Fontes alternativas apontaram sinais de desaceleração no mercado de trabalho. Entre os poucos dados divulgados, o CPI registrou resultado ligeiramente abaixo das expectativas. Apesar da volatilidade, a bolsa americana engatou mais um mês de valorização, impulsionada pelos bons resultados das empresas listadas, com alta do S&P500 em 2,3%.

No Brasil, observou-se alta volatilidade nos ativos de risco em função de novos temores fiscais, impulsionados pela derrota do governo na tramitação da MP 1303 e por preocupações com medidas populistas frente às eleições. O cumprimento das metas para 2026 depende de medidas arrecadatórias que ainda estão em tramitação no Congresso. A economia brasileira continuou apresentando acomodação gradual, com leve recuperação após meses de atividade fraca. Os setores mais dependentes de crédito já sentem os efeitos do aperto monetário, enquanto os dados mais recentes da PNAD sugerem uma possível desaceleração na geração de empregos. Também houve descompressão nas relações Brasil-EUA. O aprofundamento das negociações pode resultar em um cenário favorável à economia brasileira. Apesar das incertezas, o cenário externo favorável e dos dados benignos de inflação, podem levar a um ciclo de afrouxamento monetário, impulsionando a bolsa a renovar suas máximas.

Para os próximos meses a volatilidade deverá continuar, em função das perspectivas fiscais e dinâmica de crescimento da dívida pública. entende-se que o debate sobre política fiscal deve ocorrer apenas após as eleições.





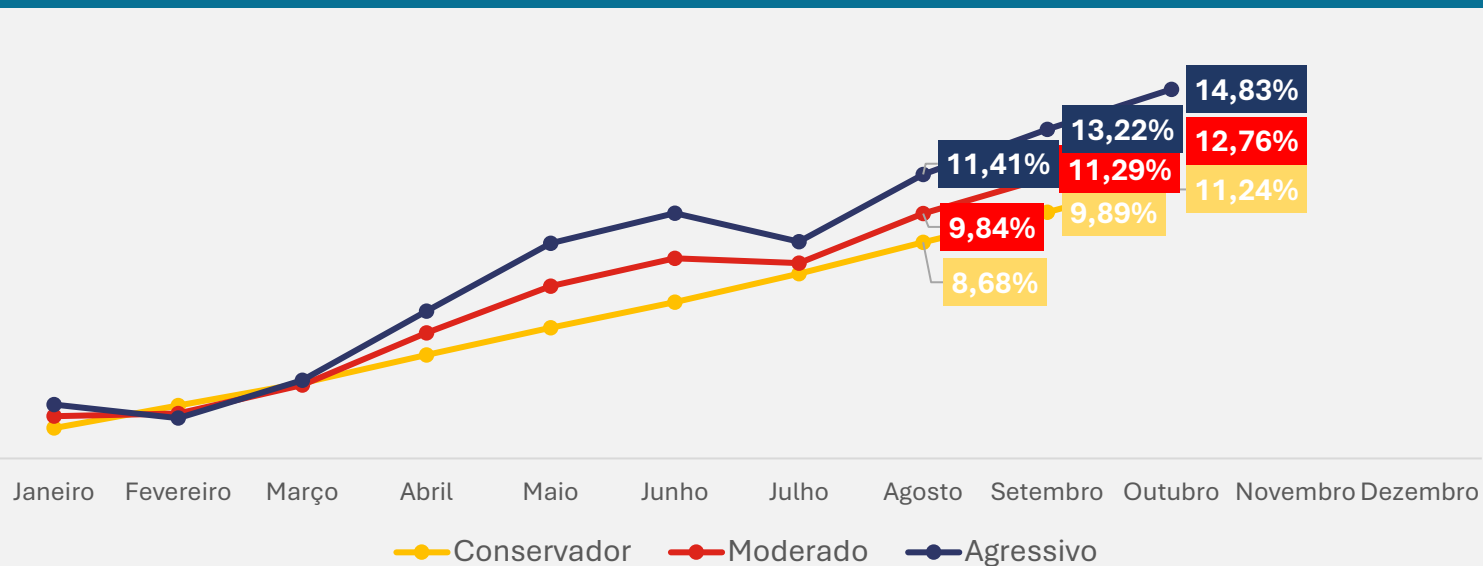
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

outubro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



Todos os perfis performaram positivamente.

Os perfis Moderado e Agressivo tiveram destaque impulsionados pela alta da Bolsa.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,22%	0,90%	0,88%	1,10%	1,05%	0,98%	1,07%	1,17%	1,11%	1,23%			11,24%
Moderado	1,70%	0,11%	1,12%	2,04%	1,79%	1,04%	-0,17%	1,84%	1,32%	1,32%			12,76%
Agressivo	2,17%	-0,54%	1,50%	2,70%	2,56%	1,11%	-1,04%	2,49%	1,62%	1,42%			14,83%



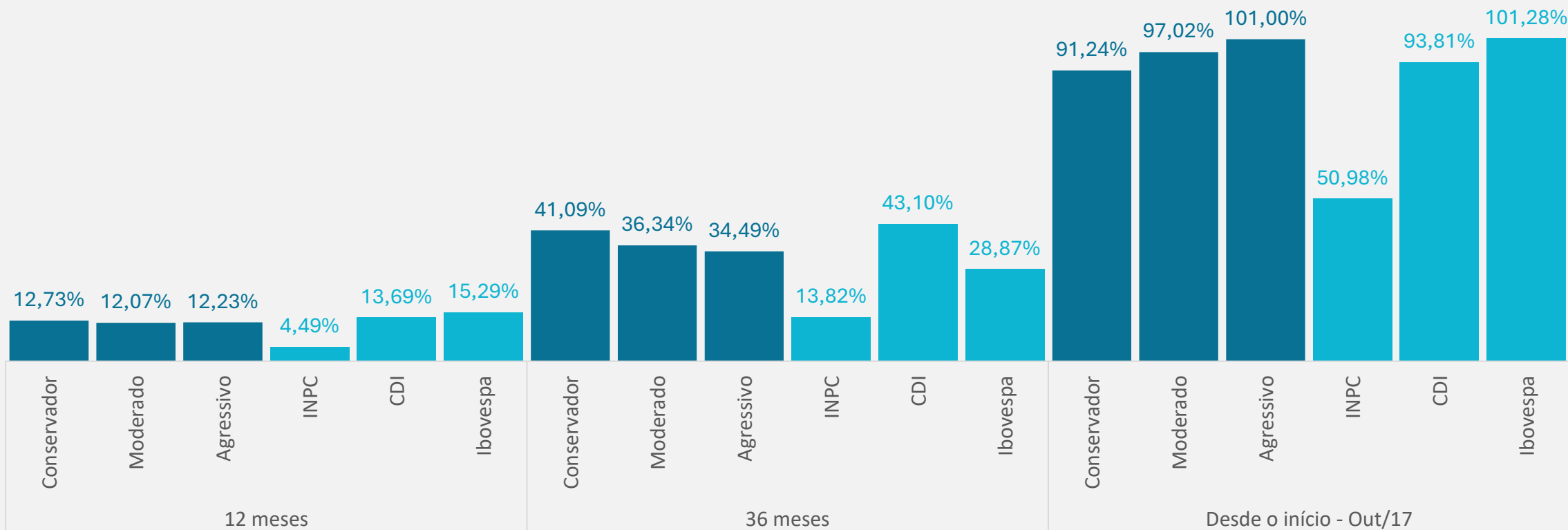
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano CD

outubro/2025

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





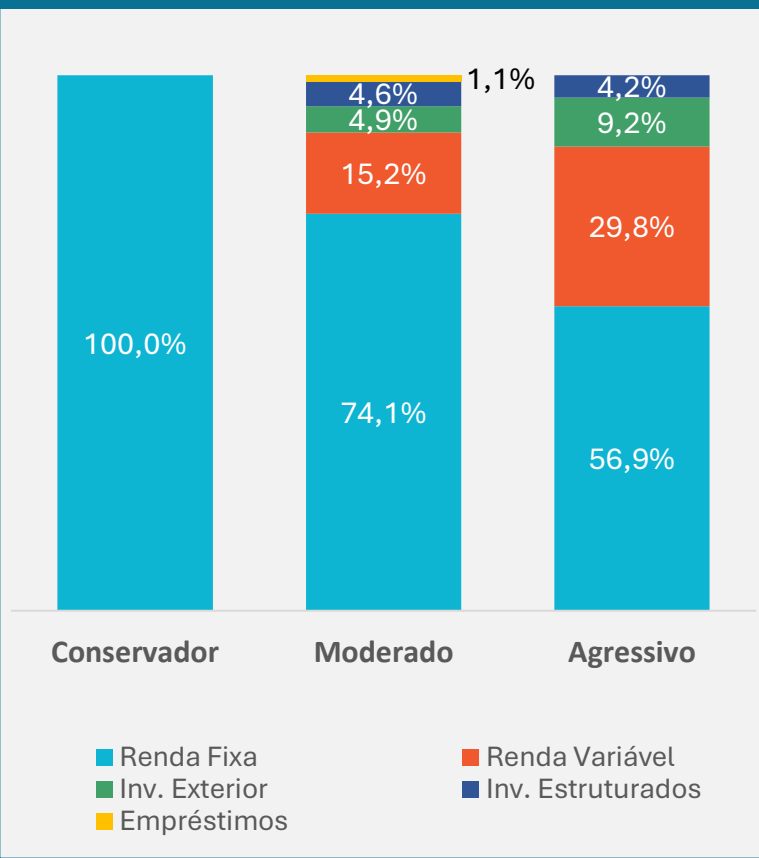
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

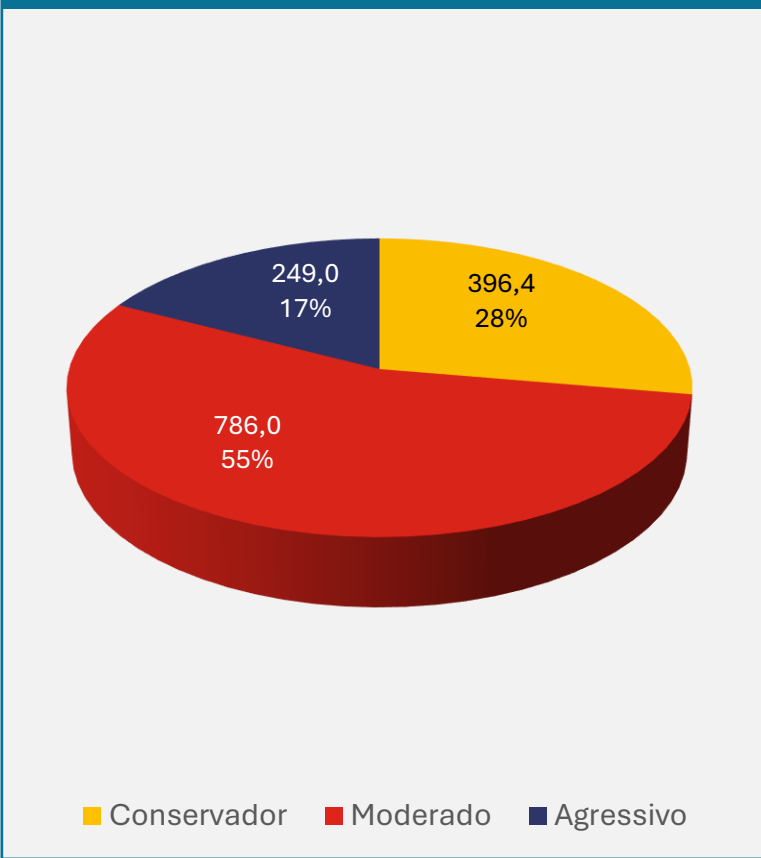
Plano CD

outubro/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	466,0	32,56%
BNP Paribas	RF	373,6	26,10%
Bradesco	RF e M	355,3	24,82%
Western	RF	113,5	7,93%
JP Morgan	IE	48,9	3,42%
Claritas	RV	20,9	1,46%
Hix	RV	20,2	1,41%
AZ Quest	RV	12,2	0,85%
Morgan Stanley	IE	11,8	0,83%
Própria	RF	8,9	0,62%
Consolidado		1.431,3	100%



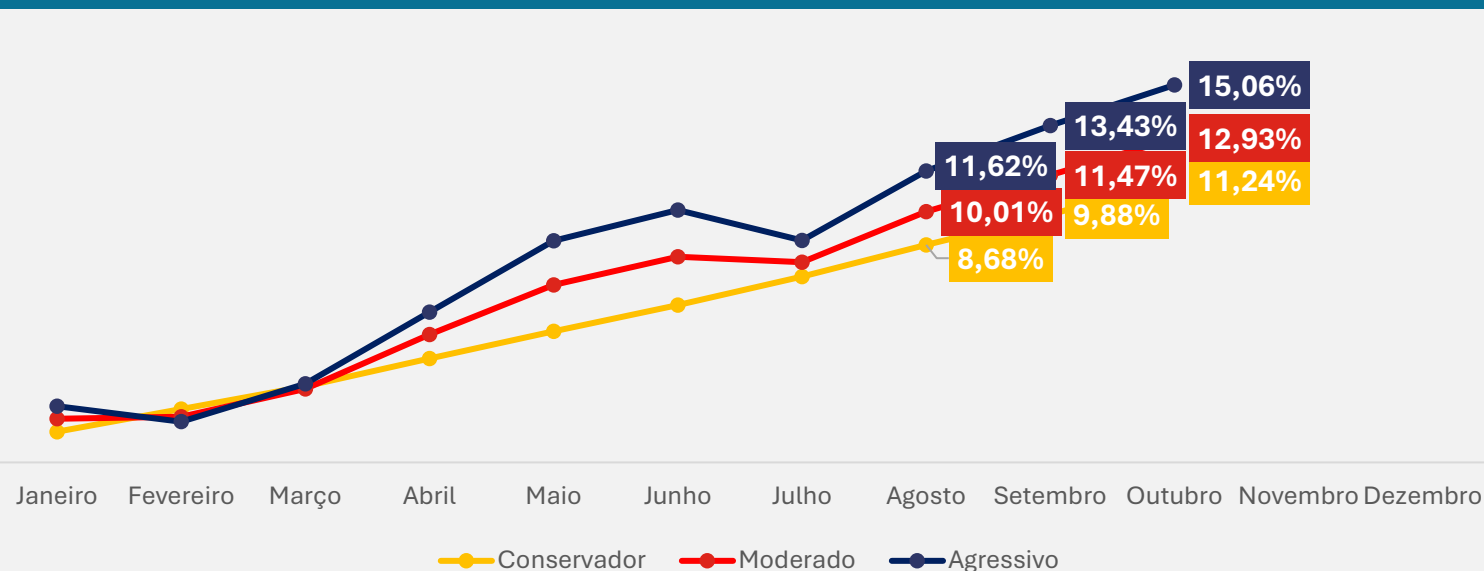
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

outubro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



Todos os perfis performaram positivamente.

Os perfis Moderado e Agressivo tiveram destaque impulsionados pela alta da Bolsa.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	1,23%	0,90%	0,88%	1,08%	1,05%	0,99%	1,07%	1,18%	1,11%	1,23%			11,24%
Moderado	1,74%	0,08%	1,09%	2,11%	1,88%	1,05%	-0,20%	1,86%	1,33%	1,31%			12,93%
Agressivo	2,24%	-0,60%	1,48%	2,78%	2,68%	1,12%	-1,09%	2,53%	1,62%	1,43%			15,06%



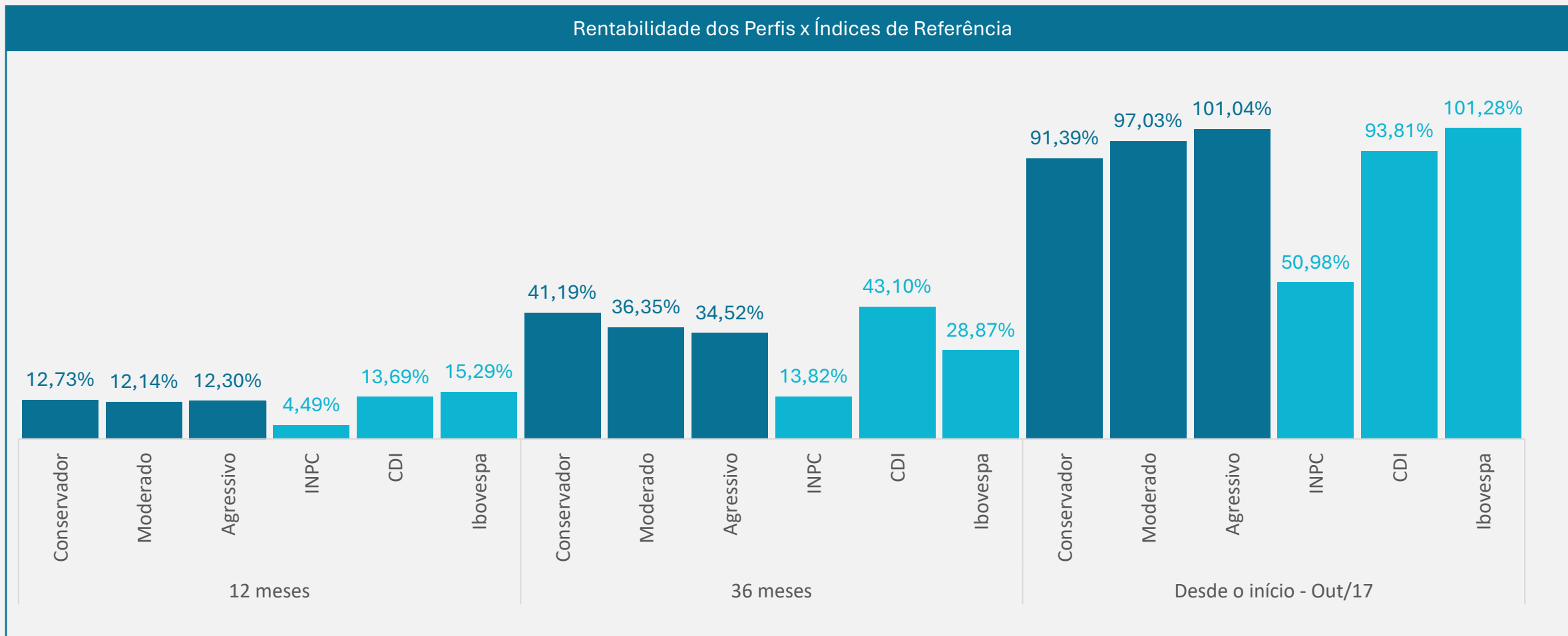
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Suplementar

outubro/2025

Rentabilidade dos Perfis x Índices de Referência





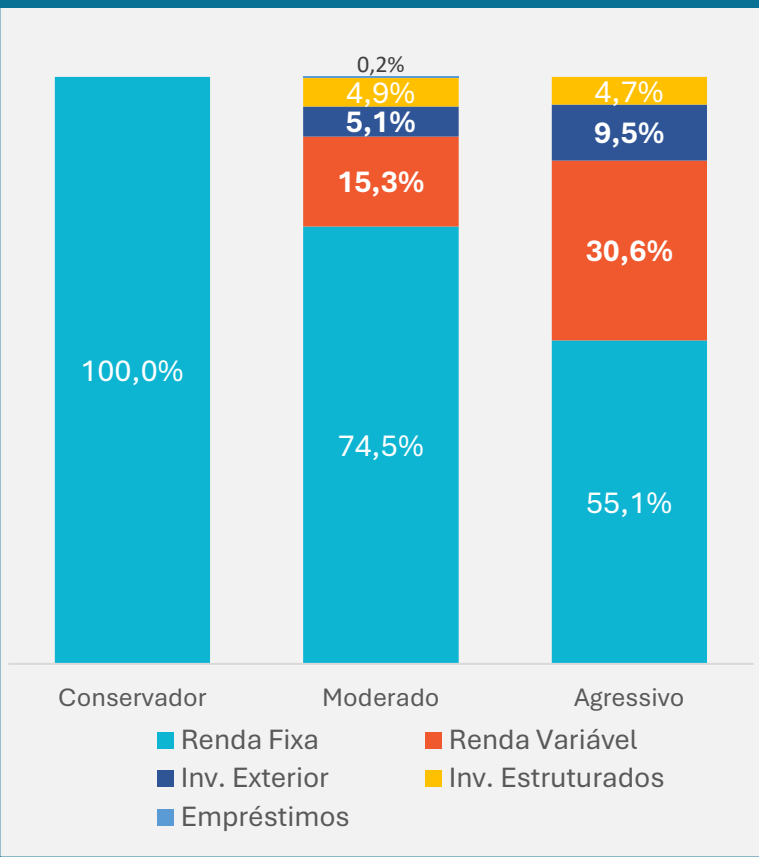
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

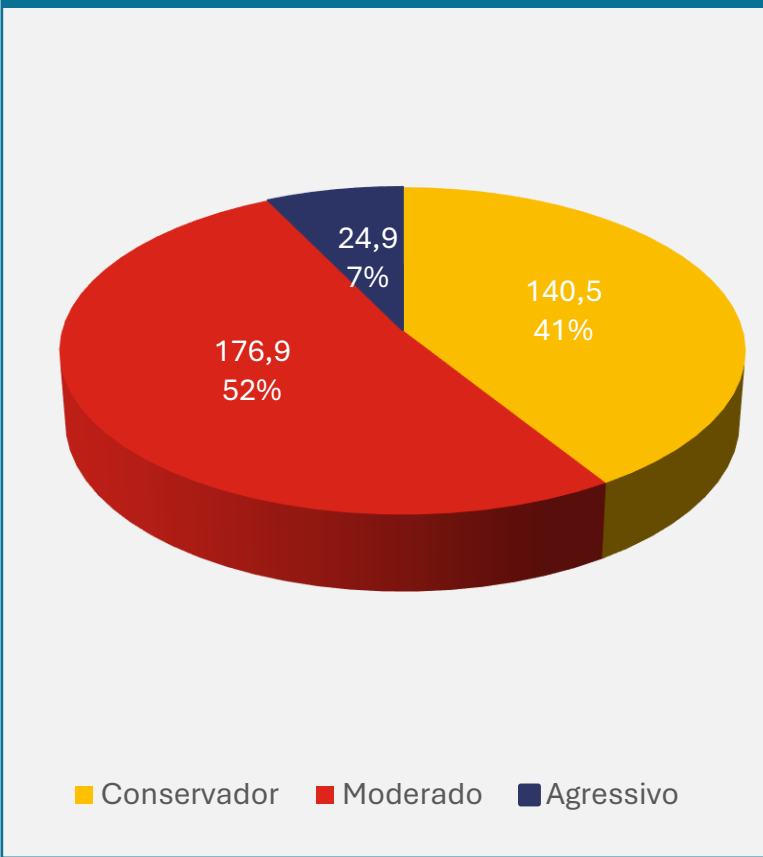
Plano Suplementar

outubro/2025

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	111,0	32,43%
Bradesco	RF	101,1	29,53%
BNP Paribas	RF	86,8	25,36%
Western	RF	21,2	6,20%
JP Morgan	IE	9,1	2,65%
Hix	RV	4,1	1,20%
Claritas	RV	4,1	1,20%
AZ Quest	RV	2,4	0,69%
Morgan Stanley	IE	2,2	0,65%
Própria	RF	0,3	0,09%
Consolidado		342,3	100%



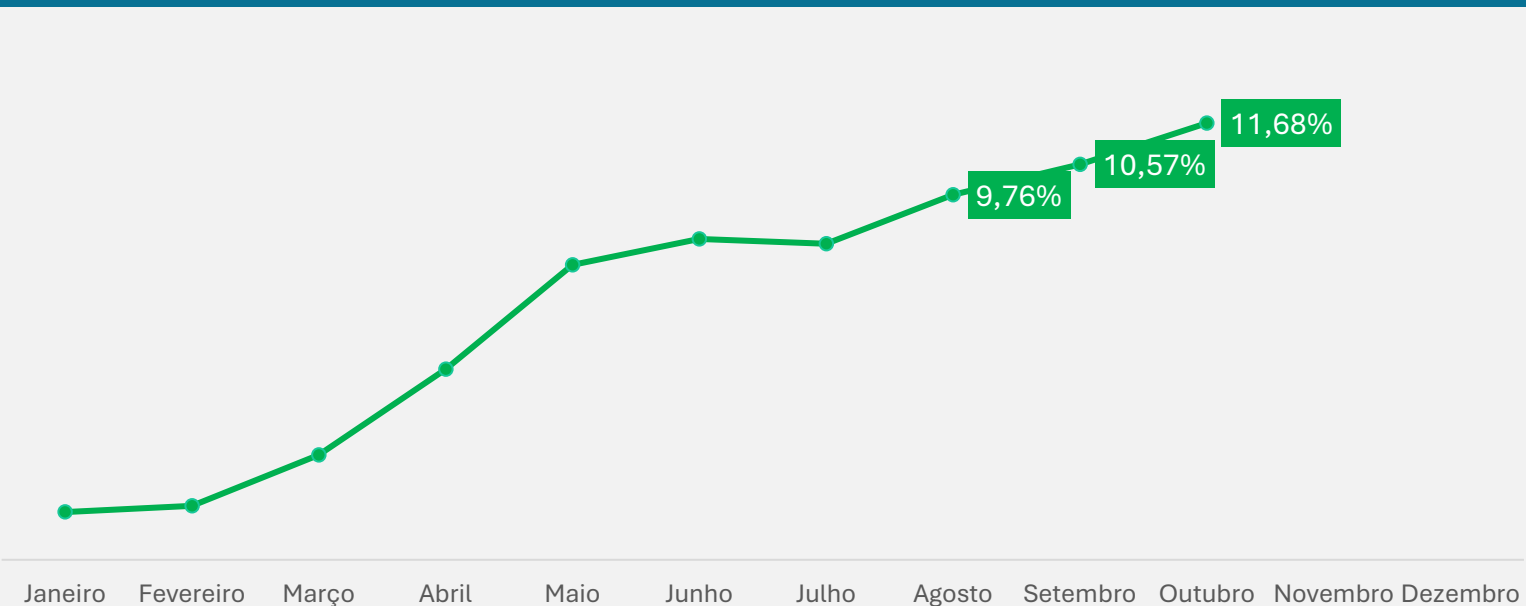
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

outubro/2025

Evolução Mensal Acumulada 2025



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	1,28%	0,17%	1,34%	2,23%	2,66%	0,63%	-0,11%	1,21%	0,74%	1,00%			11,68%



O Plano Básico teve performance positiva, impulsionado pela rentabilidade da Bolsa local.

* A estratégia de investimentos do Plano Básico segue o conceito de “cash flow matching”, cujos investimentos estão alinhados com o fluxo de pagamento dos benefícios do plano, ao longo do tempo.



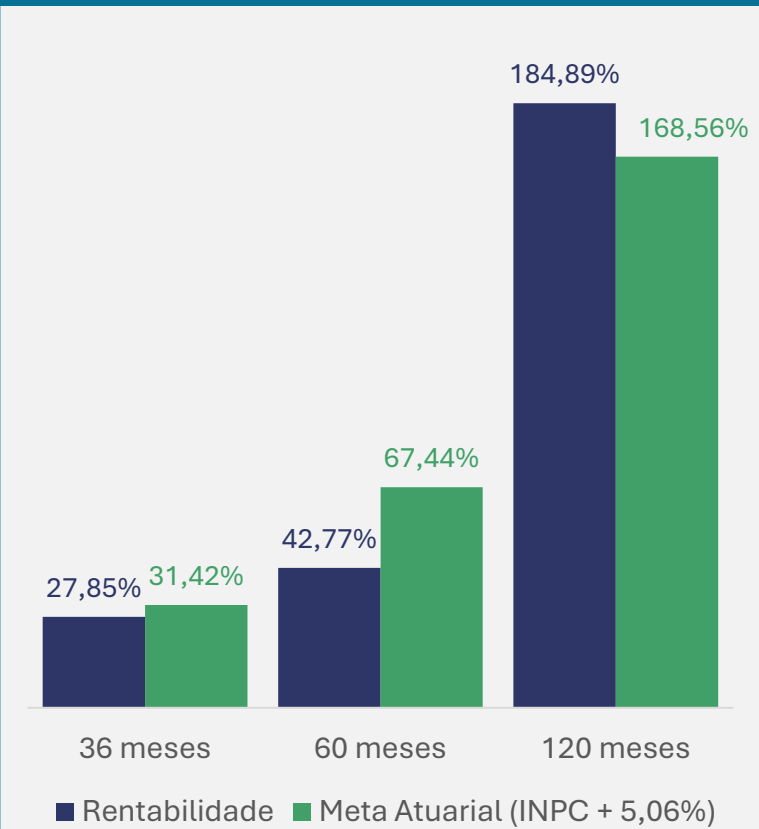
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

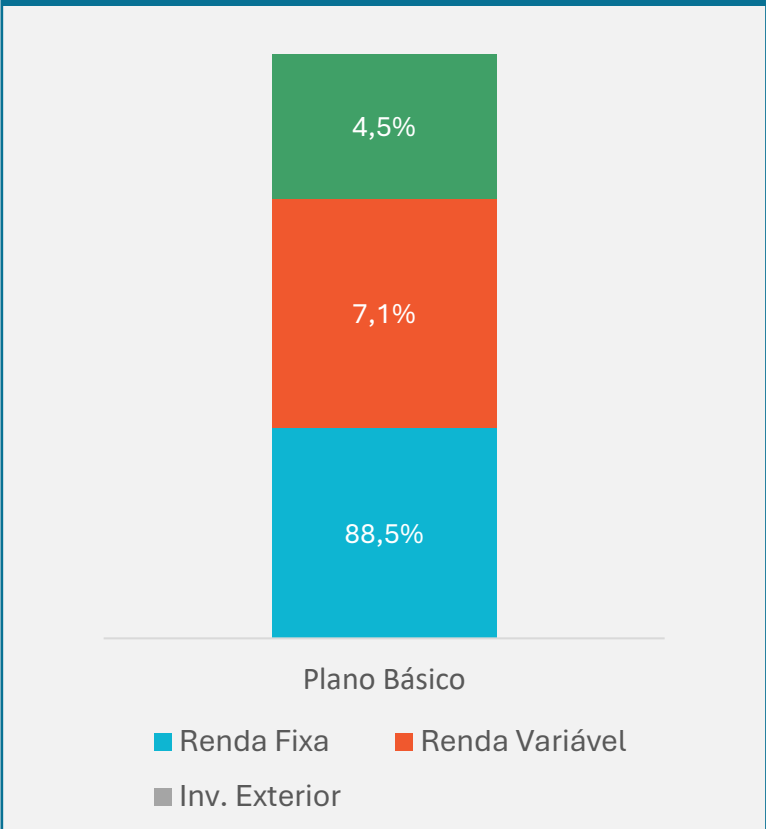
Plano Básico

outubro/2025

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	502,5	68,67%
Itaú	RF e RV	179,5	24,54%
JP Morgan	IE	25,9	3,55%
Claritas	RV	6,5	0,90%
Morgan Stanley	IE	6,3	0,87%
Hix	RV	6,3	0,86%
AZ Quest	RV	4,4	0,61%
Consolidado		731,8	100%



PreviSiemens